

**DESTAQUES**

- No 2T19, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 25 executivas (19 jatos leves e seis grandes) comparado aos 28 jatos comerciais e 20 executivos (15 leves e cinco grandes) entregues no 2T18;
- A carteira de pedidos firmes da Companhia atingiu US\$ 16,9 bilhões no final do 2T19, acima dos US\$ 16,0 bilhões reportados no 1T19. No trimestre, a Embraer atingiu *book-to-bill* acima de 1X em todas as suas unidades de negócio, liderado pelas vendas no segmento de Aviação Executiva;
- No 2T19, o EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> foram de R\$ 101,1 milhões e R\$ 259,6 milhões, respectivamente, levando a uma margem de 1,9% e 4,8%. No primeiro semestre de 2019 (1S19), o EBIT e o EBITDA foram de R\$ 47,4 milhões e R\$ 379,9 milhões, com margens de 0,6% e 4,5%, respectivamente;
- No 2T19, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 26,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,04. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 57,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,31. No 2T18, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 21,4 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 0,12;
- No 2T19, a Embraer reportou uma Geração livre de caixa de R\$ 2,8 milhões, comparado a uma Geração livre de caixa de R\$ 159,7 milhões no 2T18. A Companhia espera que no 2S19, a Geração livre de caixa melhore dada a expectativa de aumento nas entregas de aeronaves e nas entradas de caixa relacionadas a contratos de Defesa & Segurança;
- A Companhia encerrou o 2T19 com uma posição de Caixa total de R\$ 9.499,1 milhões e um Total de financiamentos de R\$ 13.677,7 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões;
- A Companhia reafirma todas as suas estimativas financeiras e de entregas para 2019.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Receitas líquidas	3.121,3	4.523,5	5.402,5	8.523,8
EBIT	(53,7)	(92,4)	101,1	47,4
Margem EBIT %	-1,7%	-2,0%	1,9%	0,6%
EBIT ajustado	(53,7)	366,3	101,1	47,4
Margem EBIT ajustada %	-1,7%	8,1%	1,9%	0,6%
EBITDA	120,3	130,8	259,6	379,9
Margem EBITDA %	3,9%	2,9%	4,8%	4,5%
EBITDA ajustado	120,3	589,5	259,6	379,9
Margem EBITDA ajustada%	3,9%	13,0%	4,8%	4,5%
Prejuízo líquido ajustado <sup>3</sup>	(229,9)	(21,4)	(57,6)	(287,5)
Resultado por ação - ajustado	(1,25)	(0,12)	(0,31)	(1,56)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Resultado por ação - básico	(0,22)	(0,66)	0,04	(0,18)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.495,1)	159,7	2,8	(2.492,3)
Dívida líquida	(4.300,7)	(2.811,8)	(4.178,6)	(4.178,6)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 160,8 milhões no 2T18, R\$ (83,7) milhões no 2T19 e R\$ (69,1) milhões no 1T19. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada aos itens especiais, que totalizou R\$ 302,8 milhões no 2T18. No 1T19 e 2T19 não houve qualquer reconhecimento de itens especiais. Para a reconciliação Lucro (prejuízo) líquido ajustado, por favor consulte a página 12.





## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

**São Paulo, SP, 14 de agosto de 2019** - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

É importante mencionar que, na comparação entre o 2T19 e o 2T18 a variação cambial ocorrida no período, em que o Dólar norte-americano teve uma depreciação de 1% em relação ao Real brasileiro, praticamente não afetou o resultado no 2T19.

Na página 17, os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados estão sendo apresentados nas informações contábeis intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas a partir de 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing, quando a transação atingiu o critério “altamente provável” que exige a apresentação de operações descontinuadas.

É importante ressaltar que a Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados, e as estimativas financeiras e de entregas da Embraer para 2019 permanecem baseadas nessas premissas.

### RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 26 aeronaves comerciais e 25 executivas (19 jatos leves e seis jatos grandes) no 2T19, para um total acumulado de 51 aeronaves entregues no trimestre. Isso se compara a um total de 28 aeronaves comerciais e 20 executivas (15 jatos leves e cinco jatos grandes) entregues no 2T18. No acumulado do 1S19, a Companhia entregou 37 jatos comerciais e 36 executivos (27 leves e nove grandes), comparado aos 42 jatos comerciais e 31 executivos (23 leves e oito grandes) entregues durante o 1S18. A Embraer mantém a previsão de entregar de 85 a 95 jatos comerciais e de 90 a 110 jatos executivos este ano, com um aumento nas entregas tanto da Aviação Comercial quanto da Aviação Executiva ao longo do 2S19.

No 2T19, a Receita líquida teve crescimento de 19% em relação ao 2T18 e ficou em R\$ 5.402,5 milhões, principalmente em função do maior número de jatos entregues na Aviação Executiva, o que resultou em um crescimento de 52% na receita desse segmento, aliado ao aumento significativo de receitas de Defesa & Segurança quando comparado ao 2T18. Esse aumento se dá pelo fato de que os resultados do 2T18 foram impactados negativamente em função de um incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, que saiu da pista enquanto realizava testes de prova em solo, e ocasionou uma revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento da aeronave. No 1S19, a Receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 8.523,8 milhões, acima dos R\$ 7.635,0 milhões reportados no 1S18, principalmente em função da variação cambial ocorrida no período. Na comparação entre os semestres, a queda de Receita líquida do segmento de Aviação Comercial, ocasionada pelo menor número de entregas, foi compensada pelo aumento da Receita líquida nos demais segmentos de negócio. A Embraer mantém sua estimativa anual de Receita líquida de US\$ 5,3 a US\$ 5,7 bilhões.

A Margem bruta consolidada subiu de 10,5% no 2T18 para 14,4% no 2T19 impulsionada pela melhoria no segmento de Defesa & Segurança que no 2T18 foi negativamente impactado pela revisão da base de custos, mencionada anteriormente. No 1S19, a Margem bruta consolidada da Companhia foi de 16,4%, comparada aos 12,5% do 1S18, também pelo melhor resultado apresentado pelo segmento de Defesa & Segurança.

### RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional no 2T19 foram de R\$ 101,1 milhões e 1,9%, respectivamente, e apresentaram crescimento em relação aos R\$ (92,4) milhões e os -2,0% reportados no 2T18. Na comparação entre os trimestres, o resultado do 2T18 sofreu impacto negativo devido ao incidente envolvendo o protótipo 001 do KC-390, já mencionado, que impactou negativamente o resultado em R\$ 458,7



milhões e, além disso, no 2T19 houve uma melhoria das margens na Aviação Executiva em função do maior número de entregas ocorridas no trimestre em relação ao 2T18. Excluindo-se o efeito desse item especial relacionado ao KC-390, o EBIT ajustado foi de R\$ 366,3 milhões e a Margem EBIT ajustada foi de 8,1% no 2T18. A queda do EBIT e da Margem EBIT do 2T19 em relação aos números ajustados do 2T18 se deu principalmente em função da menor rentabilidade no segmento de Aviação Comercial, com entregas um pouco menores e *mix* menos favorável, além dos custos de separação reconhecidos no 2T19 relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing. Durante 1S19, o EBIT e a Margem EBIT foram de R\$ 47,4 milhões e 0,6%, respectivamente, e não continham itens especiais não recorrentes. Isso se compara ao EBIT reportado de R\$ (120,1) milhões e Margem EBIT reportada de -1,6% no mesmo período de 2018. A Embraer reitera sua estimativa para 2019 de que sua Margem EBIT seja próxima de zero, incluindo-se os custos de separação relacionados à transação com a Boeing.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 181,1 milhões no 2T19, representando aumento em relação aos R\$ 149,6 milhões relatados no 2T18. No 1S19, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 355,0 milhões e no 1S18 foram de R\$ 293,4 milhões, tendo como principal contribuinte desse aumento, a variação cambial do período. Da mesma forma, as despesas comerciais também tiveram aumento, saindo de R\$ 255,2 milhões no 2T18 para R\$ 285,3 milhões no 2T19. No 1S19, essas despesas ficaram em R\$ 550,3 milhões em comparação aos R\$ 486,1 milhões do 1S18. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 46,2 milhões no 2T19 e tiveram crescimento em relação aos R\$ 35,3 milhões do 2T18. No 1S19, essas despesas foram de R\$ 81,5 milhões e ficaram acima dos R\$ 66,9 milhões reportados no 1S18.

A conta Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 162,6 milhões no 2T19 em relação à despesa de R\$ 129,1 milhões no 2T18. O principal fator de crescimento das despesas operacionais refere-se aos custos de separação relacionados à parceria estratégica entre a Embraer e a Boeing que foram de R\$ 76,5 milhões no 2T19. No 1S19, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentou despesa de R\$ 364,1 milhões, comparada à despesa de R\$ 225,3 milhões no 1S18, devido ao reconhecimento dos custos de separação de R\$ 122,8 milhões apurados no 1S19.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 2T19, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 26,1 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,04. Na comparação com o 2T18, a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 485,0 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,66. No 1S19, o Prejuízo líquido foi de R\$ 134,7 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,18, enquanto no 1S18 a Companhia apresentou um Prejuízo líquido de R\$ 615,4 milhões e um Prejuízo por ação de R\$ 0,84.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados no período, foi de R\$ 57,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,31. Na comparação entre os trimestres, no 2T18, o Prejuízo líquido ajustado, excluindo-se o impacto depois do imposto do item especial relacionado ao KC-390, foi de R\$ 21,4 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,12. No 1S19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 287,5 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 230,3 milhões no 1S18. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,56 no 1S19, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,26 do 1S18.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 2T19 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 4.178,6 milhões, representando uma queda em relação à Dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões ao final do 1T19, principalmente em função da Geração livre de caixa no período. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 13.677,7 milhões.



em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T18**	(1) 1T19	(1) 2T19
Caixa e equivalentes de caixa	4.367,1	3.029,8	3.278,3
Investimentos financeiros	8.484,5	6.647,5	6.220,8
<b>Caixa total</b>	<b>12.851,6</b>	<b>9.677,3</b>	<b>9.499,1</b>
Financiamentos de curto prazo	1.391,8	1.168,2	1.134,8
Financiamentos de longo prazo	14.271,6	12.809,8	12.542,9
<b>Total financiamentos</b>	<b>15.663,4</b>	<b>13.978,0</b>	<b>13.677,7</b>
<b>Dívida líquida*</b>	<b>(2.811,8)</b>	<b>(4.300,7)</b>	<b>(4.178,6)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\*\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

No 2T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ 545,2 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 2,8 milhões. Na comparação com o 2T18, a Companhia apresentou um Caixa líquido ajustado gerado pelas atividades operacionais de R\$ 470,4 milhões e uma Geração livre de caixa ajustado de R\$ 159,7 milhões. Essa diminuição do fluxo de caixa livre no 2T19 se deve em grande parte a um crescimento das Adições líquidas ao imobilizado (CAPEX) e as Adições ao intangível (Desenvolvimento). No 1S19, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.492,3 milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ 1.239,3 milhões no 1S18, devido a uma combinação de maiores investimentos em CAPEX, desenvolvimento e capital de giro (particularmente estoques mais altos e ativos contratuais) no ano corrente.

em milhões de Reais

IFRS	2T18*	3T18*	4T18*	1T19	2T19	2019
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>470,4</b>	<b>(292,9)</b>	<b>2.208,1</b>	<b>(2.088,2)</b>	<b>545,2</b>	<b>(1.543,0)</b>
Ajustes dos impactos não recorrentes no caixa	-	-	-	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais ajustado (1)</b>	<b>470,4</b>	<b>(292,9)</b>	<b>2.208,1</b>	<b>(2.088,2)</b>	<b>545,2</b>	<b>(1.543,0)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(113,0)	(105,2)	(217,2)	(160,3)	(282,2)	(442,5)
Adições ao intangível	(197,7)	(257,5)	(344,8)	(246,6)	(260,2)	(506,8)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado</b>	<b>159,7</b>	<b>(655,6)</b>	<b>1.646,1</b>	<b>(2.495,1)</b>	<b>2,8</b>	<b>(2.492,3)</b>

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 2T18 401,6; 3T18 1.177,0; 4T18 (978,5); 1T19 810,8 e 2T19 (443,3)

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

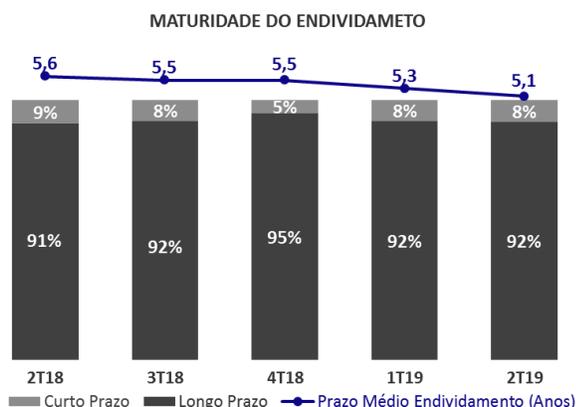
As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 282,2 milhões no 2T19 e R\$ 113,0 milhões no 2T18. Desse total, no 2T19, o CAPEX representou R\$ 95,4 milhões, as Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing representaram R\$ 122,2 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 64,8 milhões. No acumulado do ano, a Embraer investiu um total de R\$ 442,5 milhões em Adições líquidas ao imobilizado, comparado aos R\$ 241,6 milhões nos primeiros seis meses de 2018.

As Adições ao intangível no 2T19 foram de R\$ 260,2 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. No trimestre, os investimentos em Desenvolvimento tiveram a contrapartida da Contribuição de parceiros no valor de R\$ 17,4 milhões e ficou em R\$ 242,8 milhões. Nos primeiros seis meses de 2019, a Companhia investiu um total de R\$ 506,8 milhões em Desenvolvimento de produtos que, descontando-se as Contribuições de parceiros, ficou em R\$ 489,4 milhões.



	em milhões de Reais					
	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2019
CAPEX	58,6	74,0	153,7	105,8	95,4	201,2
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	6,5	6,4	1,4	1,9	1,6	3,5
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	6,6	8,8	0,7	-	122,2	122,2
Adições do programa Pool de peças de reposição	48,6	22,4	63,1	54,5	64,8	119,3
<b>Imobilizado</b>	<b>113,8</b>	<b>105,2</b>	<b>217,5</b>	<b>160,3</b>	<b>282,4</b>	<b>442,7</b>
Baixa de imobilizado	(0,8)	-	(0,3)	-	(0,2)	(0,2)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>113,0</b>	<b>105,2</b>	<b>217,2</b>	<b>160,3</b>	<b>282,2</b>	<b>442,5</b>

	em milhões de Reais					
	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2019
Adições ao intangível	197,7	257,5	344,8	246,6	260,2	506,8
Contribuição de parceiros	(199,3)	-	-	-	(17,4)	(17,4)
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	(1,6)	257,5	344,8	246,6	242,8	489,4
Pesquisa	35,3	34,8	66,8	35,3	46,2	81,5
<b>P&amp;D</b>	<b>33,7</b>	<b>292,3</b>	<b>411,6</b>	<b>281,9</b>	<b>289,0</b>	<b>570,9</b>



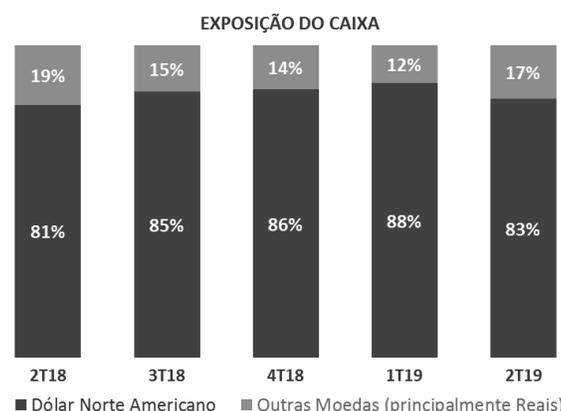
No 2T19, o endividamento da Empresa teve queda de R\$ 300,3 milhões em relação ao final do 1T19 e totalizou R\$ 13.677,7 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 12.542,9 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 1.134,8 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 5,1 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 2T19 ficou estável em 5,29% a.a. e o custo da dívida em Reais caiu para 1,75% a.a.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros subiu de 1,2 no final do 1T19 para 1,4 no 2T19. Ao final do 2T19, 6,0% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T19, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 83%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2019, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,43. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,10 por Dólar.



**ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS**

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 2T18*	(1) 1T19	(1) 2T19
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.524,6	3.021,4	3.132,6
Financiamentos a clientes	59,1	44,8	42,9
Estoques	9.774,4	11.667,4	11.513,0
Imobilizado	7.727,6	7.591,6	7.624,7
Intangível	7.147,1	7.601,3	7.658,6
Fornecedores	3.628,9	3.390,0	3.547,1
Passivos de contrato**	4.881,8	5.043,7	5.161,7
Patrimônio líquido	15.270,8	15.165,0	14.984,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

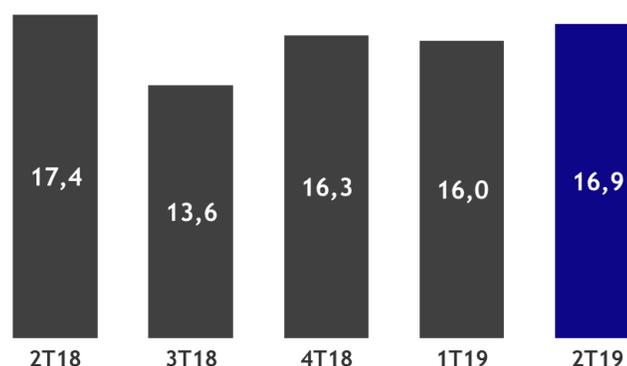
\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

\*\* Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Durante o 2T19, a posição de capital de giro da Embraer ficou praticamente estável em comparação ao final do 1T19. A conta Fornecedores aumentou R\$ 157,1 milhões, encerrando o trimestre em R\$ 3.547,1 milhões. A rubrica Passivos de contrato (anteriormente denominada Adiantamento de cliente e receita diferida) aumentou R\$ 118,0 milhões no trimestre, ficando em R\$ 5.161,7 milhões no 2T19. Os Estoques tiveram queda de R\$ 154,4 milhões e atingiram R\$ 11.513,0 milhões no final do 2T19. A tendência é de que os estoques caiam ainda mais à medida que o ano avança, já que a Embraer deve entregar mais aeronaves no segundo semestre de 2019, em comparação ao primeiro semestre do ano. Essas melhorias no capital de giro foram compensadas por um aumento de R\$ 111,2 milhões nas Contas a receber de clientes e ativos de contrato, no 2T19, que terminou o trimestre em R\$ 3.132,6 milhões. Esse crescimento reflete principalmente o alongamento nos prazos de pagamento de alguns clientes, particularmente no segmento de Defesa & Segurança, que a Companhia espera normalizar ao longo do segundo semestre de 2019. No 2T19, o Imobilizado cresceu R\$ 33,1 milhões e ficou em R\$ 7.624,7 milhões, enquanto que o Intangível teve pequeno crescimento e ficou em R\$ 7.658,6 milhões.

**PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA**

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 16,9 bilhões na comparação a US\$ 16,0 bilhões no fim do 1T19. Todas as unidades de negócio da Embraer atingiram um *book-to-bill* acima de 1X durante o trimestre, devido em grande parte, à demanda contínua do mercado, principalmente pelos novos jatos Praetor e pela família de jatos Phenom na Aviação Executiva.



## RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 45,7% da receita consolidada no 2T19 contra 60,5% da receita no 2T18, já que as entregas desse segmento caíram de 28 para 26 jatos na comparação entre os trimestres. A parcela da receita de Aviação Executiva subiu de 16,9% no 2T18 para 21,5% no 2T19, com um aumento de 52% na receita em comparação com o ano anterior, devido ao maior número de entregas nesse trimestre. O segmento de Defesa & Segurança teve um crescimento de mais de sete vezes em sua receita na comparação entre os anos e no 2T19 sua participação na receita total da Companhia foi de 14,2% em relação aos 2,1% no 2T18, que foi negativamente impactada pelas revisões da base de custos no contrato de desenvolvimento do KC-390 (levando a um ajuste negativo, durante o 2T18, das receitas reconhecidas em períodos anteriores, já que os contratos de defesa são geralmente contabilizados pelo percentual de conclusão). As receitas de Serviços & Suporte cresceram 9% em relação ao ano anterior, para R\$ 1.001,1 milhões no trimestre, representando 18,5% da receita consolidada da Companhia no 2T19, comparado a 20,3% no 2T18.

No 1S19, a Aviação Comercial representou 41,5% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 18,9%, Defesa & Segurança foi de 17,0%, Serviços & Suporte representou 22,5% e Outros negócios ficou em 0,1%.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 1T19	%	(1) 2T18*	%	(1) 2T19	%	(1) 2019	%
Aviação Comercial	1.066,0	34,2	2.741,8	60,6	2.471,5	45,7	3.537,5	41,5
Aviação Executiva	449,6	14,4	765,2	16,9	1.161,9	21,5	1.611,5	18,9
Defesa & Segurança	680,0	21,8	92,3	2,1	766,8	14,2	1.446,8	17,0
Serviços & Suporte	920,7	29,5	918,5	20,3	1.000,1	18,5	1.920,8	22,5
Outros	5,0	0,1	5,7	0,1	2,2	0,1	7,2	0,1
<b>Total</b>	<b>3.121,3</b>	<b>100,0</b>	<b>4.523,5</b>	<b>100,0</b>	<b>5.402,5</b>	<b>100,0</b>	<b>8.523,8</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T19, a Embraer entregou 26 aeronaves comerciais, como segue:

ENTREGAS	1T19	2T18	2T19	2019
<b>Aviação Comercial</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>37</b>
EMBRAER 170	-	1	-	-
EMBRAER 175	10	20	22	32
EMBRAER 190	-	2	1	1
EMBRAER 195	-	2	2	2
EMBRAER 190-E2	1	3	1	2

Em abril, o E195-E2, a maior aeronave comercial já produzida pela Embraer, recebeu o Certificado de Tipo por parte de três órgãos reguladores: a ANAC (Brasil), o FAA (Estados Unidos) e a EASA (Agência Europeia para a Segurança da Aviação). O E195-E2 entrará em serviço no segundo semestre de 2019 com a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. A Binter Canarias, da Espanha, também receberá seu primeiro E195-E2 em 2019.

Os testes em voo confirmaram que a aeronave é ainda melhor do que a especificação original. O consumo de combustível é 1,2% menor do que o esperado, chegando a 25,2% de economia por assento em comparação com o E195 da primeira geração. Já os custos de manutenção são 20% menores, provando que o E195-E2 é ideal para o crescimento de negócios regionais e para complementar as frotas de companhias aéreas tradicionais e de baixo custo.

A Embraer assinou um pedido firme de dez jatos E195-E2 com a Air Peace, maior companhia aérea da Nigéria. Com este pedido, a Air Peace se tornará o primeiro operador dos E-Jets E2 na África. O contrato inclui direitos de compra para mais 20 jatos E195-E2.





## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

A Great Dane Airlines, da Dinamarca, tornou-se o mais recente operador dos E-Jets da Embraer. Com sede no Aeroporto de Aalborg, na Dinamarca, a Great Dane iniciou operações em junho com dois jatos do modelo E195. Além de oferecer operação de voos fretados, a Great Dane inicialmente servirá rotas para Chania, Mallorca, Varna e Rhodes. Posteriormente, a companhia aérea irá adicionar Dublin, Edimburgo e Nice à sua malha aérea.

Durante o Paris Air Show, a Embraer recebeu confirmações de ordens de compra e outros compromissos, como segue:

A United Airlines assinou contrato para até 39 jatos E175. O pedido inclui 20 aeronaves firmes e 19 opções, sendo configuradas com 70 assentos. O pedido tem um valor de US\$ 1,9 bilhão, com base nos atuais preços de lista da Embraer, com todas as opções sendo exercidas.

A KLM Cityhopper anunciou a intenção de compra para até 35 jatos E195-E2, sendo 15 aeronaves firmes com direitos de compra para outras 20 do mesmo modelo. Essa intenção, que exige um contrato de compra, tem valor de US\$ 2,48 bilhões com base nos atuais preços de lista da Embraer, com todos os direitos de compra sendo exercidos.

A companhia aérea Binter, da Espanha, assinou um contrato para dois jatos E195-E2 adicionais, confirmando os direitos de compra do contrato original, firmado em 2018. A encomenda tem valor de US\$ 141,8 milhões, com base na atual lista de preços da Embraer.

A japonesa Fuji Dream Airlines (FDA) assinou um contrato para dois jatos E175. O pedido tem valor estimado de US\$ 97,2 milhões, com base em preços de lista de 2019, e já estava incluído na carteira de pedidos (*backlog*) da Embraer do primeiro trimestre como “cliente não divulgado”.

No final do 2T19, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	793	329	1122	599	194
E190	566	-	566	560	6
E195	172	-	172	171	1
E190-E2	44	61	105	6	38
E195-E2	124	50	174	-	124
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.890</b>	<b>445</b>	<b>2.335</b>	<b>1.527</b>	<b>363</b>

### AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T19 foram de 19 jatos leves e seis jatos grandes, totalizando 25 aeronaves.

ENTREGAS	1T19	2T18	2T19	2019
<b>Aviação Executiva</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>36</b>
Jatos leves	8	15	19	27
Jatos grandes	3	5	6	9

No 2T19, a Embraer anunciou a certificação tripla do jato executivo super médio Praetor 600. O modelo recebeu o certificado de tipo da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency - EASA) e da Federal Aviation Administration (FAA).

O Praetor 600 é a aeronave mais disruptiva e tecnologicamente avançada a entrar na categoria dos jatos super médios, oferecendo a melhor experiência ao cliente com uma combinação inigualável de desempenho, conforto e tecnologia. O Praetor 600 ultrapassou as suas metas de projeto, sendo capaz de voar mais de 4.000 milhas náuticas em velocidade de cruzeiro ou mais de 3.700 milhas náuticas a Mach .80 partindo de pistas mais curtas que 4.500 pés, complementado por uma excelente capacidade de carga.



No dia 18 de maio, a Embraer participou do evento “Fueling the Future” (“Abastecendo o Futuro” na sua livre tradução), um evento de biocombustível realizado no Aeroporto de Farnborough. O evento marcou o primeiro aniversário do lançamento da Coalisão da Aviação Executiva para Biocombustível Sustentável (do inglês, Business Aviation Coalition for Sustainable Alternative Jet Fuel) durante a EBACE 2018, e o 10º aniversário do Compromisso da Aviação Executiva com Mudança Climática (do inglês, Business Aviation Commitment on Climate Change), anunciada em 2009. O evento reuniu líderes civis e da aviação executiva para discutir o caminho a seguir na adoção de biocombustível SAJF na aviação executiva a fim de alcançar os objetivos da coalisão de reduzir emissões por meio de investimentos e inovação. Em linha com as iniciativas sustentáveis, a frota da Embraer Aviação Executiva voou de Farnborough para a EBACE utilizando combustíveis alternativos.

O 2T19 também marcou a presença da Embraer na EBACE, exposição e convenção europeia da aviação executiva (do inglês, European Business Aviation Conference and Exhibition) em Genebra, na Suíça, de 21 a 23 de maio. A Embraer Aviação Executiva expôs o seu portfólio completo — Phenom 100EV, Phenom 300E, Praetor 500, Praetor 600, Legacy 650E e Lineage 1000E— na exibição estática.

No dia 24 de maio, o interior Bossa Nova foi premiado como o melhor projeto de interior no evento International Yacht & Aviation Awards, em Veneza. Estreando no novo Praetor 600, a edição Bossa Nova representa as últimas tendências de projeto de interior, incorporando a elegância do renomado estilo musical brasileiro. O interior Bossa Nova representa um elemento da melhor proposta de valor na aviação executiva: os disruptivos jatos Praetor 500 e Praetor 600, superiores em desempenho, conforto e tecnologia.

No fechamento do segundo trimestre, a Embraer entregou a primeira unidade do jato Praetor 600 para um cliente europeu. A cerimônia de entrega foi realizada na unidade de São José dos Campos (SP), onde o primeiro Praetor 600 saiu da linha de montagem híbrida em que o Legacy 450 e Legacy 500 também são produzidos. A montagem do Praetor 600 também ocorrerá, em breve, em Melbourne, Flórida (EUA), onde a Embraer já realizou a montagem de mais de 360 aeronaves dos modelos Phenom e Legacy desde 2011.

## DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 2T19, o programa KC-390 se concentrou nos preparativos para sua entrada em serviço: a primeira aeronave a ser entregue à FAB realizou seu voo inaugural no mês de maio, tendo posteriormente participado do Paris Air Show, na França. A entrega à FAB está programada para o segundo semestre. A campanha de ensaios em voo, focada nas funcionalidades militares, segue em ritmo acelerado, tendo ultrapassado a marca de 2.250 horas de voo. O destaque do último trimestre foi a campanha de ensaios de lançamento de carga pesada realizada no campo de provas do Exército norte-americano localizado em Yuma, Arizona, onde o KC-390 ultrapassou a marca combinada de mais de 65 toneladas lançadas durante os testes pelos métodos de extração e gravidade.

Durante o 2T19, compondo uma solução integrada a um cliente não revelado, foram entregues duas aeronaves A-29 Super Tucano, em conjunto com duas unidades dos Radares SABER M60 e duas unidades dos Radares SENTIR M20.

No âmbito dos radares, a Embraer entregou durante o 2T19 uma unidade modernizada do Radar SABER M60 a um cliente não revelado. O radar será utilizado como sistema tático de defesa. No período, também foi assinado o contrato de aquisição de treze *mockups* do Radar SABER M60 junto ao Exército Brasileiro. Os *mockups* serão utilizados para treinamento.

A empresa Atech, concluiu com sucesso a entrega de um novo centro de gestão de fluxo aéreo na Índia. Foram iniciadas as discussões contratuais com a Marinha do Brasil e a Emgepron para o fornecimento de quatro navios da classe Tamandaré onde a Atech será responsável pelo sistema de armamento, link de dados e sistema integrado da plataforma, além de receber a transferência de tecnologia.

A Savis assinou junto ao Exército Brasileiro, o 5º Termo Aditivo ao Contrato SISFRON, num montante adicional de R\$ 25,8 milhões. Dando continuidade à implantação do projeto, o segundo trimestre compreendeu também a entrega de diferentes meios e capacidades ao Exército Brasileiro, com aceitação formal e faturamento de etapas do Contrato que ultrapassaram o montante de R\$ 25 milhões. A conclusão com sucesso da validação



do Subsistema MAGE (Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica) pelo EB (Exército Brasileiro) consiste em outro importante marco do trimestre, possibilitando a inclusão deste subsistema nas fases futuras do Projeto SISFRON.

A Visiona firmou contrato com o Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, para a aquisição de imagem de satélite de todo o território do estado de Tocantins, coletadas em 2008, para o marco zero do novo Código Florestal Brasileiro. Além disso, a empresa continuou o desenvolvimento do nanossatélite VCUB1, o primeiro satélite projetado por uma empresa brasileira, com destaque para o avanço dos trabalhos com a Embrapa para o desenvolvimento de serviços baseados nos dados que serão coletados pelo satélite para o mercado agrícola.

### SERVIÇOS & SUPORTE

A Embraer anunciou na 53ª edição do Paris Air Show International, a assinatura de contratos de manutenção e de componentes com companhias aéreas da Europa, reforçando a confiança dos clientes no suporte de última geração do fabricante para manter a eficiência operacional com a experiência técnica da TechCare.

A companhia aérea suíça Helvetic Airways assinou um contrato de pool de serviços para o suporte de quatro jatos E190 recém-adquiridos e a Aurigny Air Services prorrogou seu contrato atual de manutenção de partes para o jato E195 operado pela companhia aérea da ilha de Guernsey, no Canal da Mancha.

A Fuji Dream Airlines e a Embraer também assinaram uma extensão do Programa Pool para cobrir sua frota de E170 e E175. O programa cobre substituições programadas e gestão de manutenção de mais de 300 partes importantes da aeronave.

Durante o Paris Air Show, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. assinou um contrato de longo prazo para um programa de suporte de peças reparáveis à nova frota da companhia aérea de jatos E195-E2. O contrato com duração de vários anos inclui serviços de engenharia e manutenção avançada de peças a partir dos armazéns de componentes da Embraer em Fort Lauderdale, na Flórida (EUA).

Ainda durante o Paris Air Show, a Embraer anunciou o lançamento do IKON, sistema em nuvem para captação, armazenamento e análise de alto volume de dados para manutenção preditiva da família de E-Jets. O novo sistema é totalmente baseado na plataforma da Amazon Web Services (AWS) e foi desenvolvido pela Embraer, com apoio dos fornecedores AWS ProServe e Claranet, utilizando tecnologias de Big Data e Analytics para oferecer um ganho de 96% de produtividade em análise e processamento de dados das aeronaves, estabelecendo novos padrões em serviços e suporte aeronáuticos.



**RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”**

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(699,4)	(171,4)	(188,3)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	23,5	25,5	24,8
Imposto de renda e contribuição social	162,2	(41,5)	(85,6)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	626,4	407,1	577,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(35,5)	10,9	(57,6)
Depreciação e amortização	883,0	948,9	818,2
<b>EBITDA LTM</b>	<b>960,2</b>	<b>1.179,5</b>	<b>1.088,9</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos

aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o acham uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS. Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	4,9	6,5	7,8	12,7
Imposto de renda e contribuição social	(18,9)	185,9	(61,9)	(80,8)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	155,3	165,7	116,7	272,0
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(34,2)	34,5	12,4	(21,8)
Depreciação e amortização	174,0	223,2	158,5	332,5
<b>EBITDA</b>	<b>120,3</b>	<b>130,8</b>	<b>259,6</b>	<b>379,9</b>
EBITDA Margem	3,9%	2,9%	4,8%	4,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.



RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(53,7)	(92,4)	101,1	47,4
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(53,7)</b>	<b>366,3</b>	<b>101,1</b>	<b>47,4</b>
Margem % com EBIT ajustado	-1,7%	8,1%	1,9%	0,6%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
EBITDA	120,3	130,8	259,6	379,9
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	458,7	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>120,3</b>	<b>589,5</b>	<b>259,6</b>	<b>379,9</b>
Margem % com EBITDA ajustado	3,9%	13,0%	4,8%	4,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	em milhares de Reais			
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19	(1) 2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(160,8)	(485,0)	26,1	(134,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(69,1)	160,8	(83,7)	(152,8)
Despesas relativas à revisão de Base de Custos KC-390	-	302,8	-	-
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(229,9)</b>	<b>(21,4)</b>	<b>(57,6)</b>	<b>(287,5)</b>
Margem líquida ajustada	-7,4%	-0,5%	-1,1%	-3,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

## INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 2T19		
	(1) 1T19	(1) 2T18*	(1) 2T19
Dívida total sobre EBITDA (i)	14,6	13,3	12,6
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	4,5	2,4	3,8
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	1,1	1,4	1,2
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	960,2	1.179,5	1.088,9
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	896,4	824,0	886,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) A tabela ao final deste release estabelece a reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

**EMBRAER S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2018*	30 Jun, 2019	30 Jun, 2018*	30 Jun, 2019
<b>Receita líquida</b>	<b>4.523,5</b>	<b>5.402,5</b>	<b>7.635,0</b>	<b>8.523,8</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.046,8)	(4.626,1)	(6.682,5)	(7.125,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>476,7</b>	<b>776,4</b>	<b>952,5</b>	<b>1.398,5</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Administrativas	(149,6)	(181,1)	(293,4)	(355,0)
Comerciais	(255,2)	(285,3)	(486,1)	(550,3)
Pesquisas	(35,3)	(46,2)	(66,9)	(81,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(129,1)	(162,6)	(225,3)	(364,1)
Equivalência patrimonial	0,1	(0,1)	(0,9)	(0,2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(92,4)</b>	<b>101,1</b>	<b>(120,1)</b>	<b>47,4</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(165,7)	(116,7)	(327,6)	(272,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(34,5)	(12,4)	(32,8)	21,8
<b>Prejuízo antes do imposto</b>	<b>(292,6)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(480,5)</b>	<b>(202,8)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(185,9)	61,9	(121,5)	80,8
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(478,5)</b>	<b>33,9</b>	<b>(602,0)</b>	<b>(122,0)</b>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(485,0)	26,1	(615,4)	(134,7)
Acionistas não controladores	6,5	7,8	13,4	12,7
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	733,5	735,8	733,5	735,8
Diluído	733,5	735,8	733,5	735,8
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	(0,6612)	0,0355	(0,8389)	(0,1830)
Diluído	(0,6612)	0,0355	(0,8389)	(0,1830)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)





# EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

## EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)	(1)	(1)	(1)
	Três meses encerrados em	30 Jun, 2019	Seis meses encerrados em	30 Jun, 2019
	30 Jun, 2018*		30 Jun, 2018*	
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(478,5)	33,9	(602,0)	(122,0)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	145,6	95,2	284,8	212,9
Realização subsídios governamentais	(2,9)	(1,9)	(5,5)	(4,5)
Amortizações do intangível	101,2	75,3	179,8	145,6
Realização contribuição de parceiros	(23,6)	(12,0)	(36,6)	(26,0)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	35,3	30,6	39,9	32,6
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	16,4	43,1	50,3	87,6
Perda na alienação de ativo permanente	11,7	149,1	23,9	159,6
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(4,9)	(4,4)	(17,0)	(7,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160,8	(83,7)	82,3	(152,8)
Juros sobre empréstimos	(21,5)	(20,2)	(1,8)	(6,3)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(30,4)	(35,7)	(55,6)	(71,8)
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,1	0,9	0,2
Remuneração em ações	-	-	0,2	-
Variação monetária e cambial	54,2	19,5	77,2	(12,6)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(12,0)	38,3	(4,4)	6,8
Outros	(5,9)	(7,7)	(12,9)	(8,8)
<b>Variação nos ativos</b>				
Investimentos financeiros	401,6	(443,3)	2.439,0	367,5
Instrumentos financeiros derivativos	119,7	(6,8)	118,2	(2,4)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(1.816,2)	143,4	(675,9)	148,3
Ativos de contrato	1.575,9	(148,3)	30,6	(554,6)
Financiamentos a clientes	2,0	1,2	3,8	2,4
Estoques	(57,9)	(157,5)	(1.058,9)	(1.878,8)
Outros ativos	32,1	(7,0)	(119,0)	132,0
<b>Variação nos passivos</b>				
Fornecedores	189,7	222,4	416,7	135,8
Dívida com e sem direito de regresso	3,6	(107,2)	13,4	(128,2)
Contas a pagar	(271,8)	3,0	(145,6)	(16,2)
Contribuição de parceiros	199,3	17,4	419,0	17,4
Passivos de contratos	(116,5)	199,2	(85,3)	445,8
Impostos a recolher	30,6	39,6	(68,2)	(44,4)
Garantias financeiras	(20,5)	(16,9)	(44,8)	(34,3)
Provisões diversas	22,2	48,7	75,0	15,9
Receitas diferidas	632,8	(5,5)	577,6	(14,3)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>872,0</b>	<b>101,9</b>	<b>1.899,1</b>	<b>(1.175,5)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Baixa de imobilizado	0,8	0,2	0,8	0,2
Aquisições de imobilizado	(113,8)	(282,4)	(242,4)	(442,7)
Adições ao intangível	(197,8)	(260,2)	(457,7)	(506,8)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(4,0)	(0,8)	(7,4)	(8,0)
Investimentos financeiros	(763,9)	789,8	(1.215,8)	841,2
Dividendos recebidos	0,1	-	0,1	-
Caixa restrito para construção de ativos	(0,4)	-	(0,3)	-
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>(1.079,0)</b>	<b>246,6</b>	<b>(1.922,7)</b>	<b>(116,1)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Novos financiamentos obtidos	163,0	574,5	315,0	1.183,9
Financiamentos pagos	(326,1)	(621,0)	(541,4)	(1.509,8)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(68,8)	-	(127,3)	(7,3)
Recebimento de opções de ações exercidas	2,7	0,6	10,3	5,3
Pagamentos de arrendamentos	-	(6,7)	-	(15,7)
<b>Caixa usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(229,2)</b>	<b>(52,6)</b>	<b>(343,4)</b>	<b>(343,6)</b>
<b>Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(436,2)</b>	<b>295,9</b>	<b>(367,0)</b>	<b>(1.635,2)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>523,8</b>	<b>(36,0)</b>	<b>530,4</b>	<b>(67,3)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.279,5</b>	<b>3.000,6</b>	<b>4.203,7</b>	<b>4.963,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período **</b>	<b>4.367,1</b>	<b>3.260,5</b>	<b>4.367,1</b>	<b>3.260,5</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)

\*\* Total caixa e equivalente de caixa excluindo o saldo bancário a descoberto de R\$ 17,8.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.029,8	3.278,3
Investimentos financeiros	6.407,1	5.984,7
Contas a receber de clientes, líquidas	1.264,6	1.262,2
Instrumentos financeiros derivativos	15,4	19,8
Financiamentos a clientes	4,9	4,9
Contas a receber vinculadas	756,1	542,7
Ativos de contrato	1.756,8	1.870,4
Estoques	11.667,4	11.513,0
Depósitos em garantia	1.285,8	1.174,1
Imposto de renda e contribuição social	329,9	339,9
Outros ativos	760,4	870,4
	<b>27.278,2</b>	<b>26.860,4</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	240,4	236,1
Instrumentos financeiros derivativos	8,0	8,0
Financiamentos a clientes	39,9	38,0
Contas a receber vinculadas	62,9	59,5
Depósitos em garantia	37,3	37,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86,1	85,9
Outros ativos	392,8	371,8
	<b>867,4</b>	<b>837,2</b>
Investimentos	31,7	32,1
Imobilizado	7.591,6	7.624,7
Intangível	7.601,3	7.658,6
Direito de uso	216,8	189,0
	<b>15.441,4</b>	<b>15.504,4</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.587,0</b>	<b>43.202,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	3.390,0	3.547,1
Passivo de arrendamento	33,2	36,2
Empréstimos e financiamentos	1.168,2	1.134,8
Dívidas com e sem direito de regresso	1.245,5	1.122,4
Contas a pagar	1.091,2	1.103,8
Passivos de contrato	4.287,4	4.475,8
Instrumentos financeiros derivativos	21,5	7,6
Impostos e encargos sociais a recolher	288,9	280,8
Imposto de renda e contribuição social	82,0	118,4
Garantia financeira e de valor residual	70,5	83,9
Dividendos	12,0	7,7
Receitas diferidas	7,8	7,7
Provisões	447,3	470,9
	<b>12.145,5</b>	<b>12.397,1</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Passivo de arrendamento	184,8	154,8
Empréstimos e financiamentos	12.809,8	12.542,9
Dívidas com e sem direito de regresso	62,9	59,5
Contas a pagar	113,4	94,8
Passivos de contrato	756,3	685,9
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,4
Impostos e encargos sociais a recolher	227,9	235,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	918,7	821,0
Garantia financeira e de valor residual	472,2	471,2
Receitas diferidas	273,2	261,5
Provisões	457,3	481,8
	<b>16.276,5</b>	<b>15.820,6</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>28.422,0</b>	<b>28.217,7</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(80,4)	(79,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.885,8	5.669,3
Prejuízos acumulados	(161,9)	(135,9)
	<b>14.796,3</b>	<b>14.606,7</b>
Participação de acionistas não controladores	368,7	377,6
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>15.165,0</b>	<b>14.984,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.587,0</b>	<b>43.202,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



**OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Os termos e condições aprovados em 17 de dezembro de 2018 definiram a criação de uma *joint venture* (Boeing-Brasil Commercial) contemplando ativos do segmento de Aviação Comercial da Embraer e serviços relacionados (segmento de Serviços & Suporte) com 80% de participação da Boeing e 20% da Embraer. Em 10 de janeiro de 2019, o Governo Federal Brasileiro informou que não exerceria seu direito de veto na parceria estratégica entre a Boeing e a Embraer, e em 26 de fevereiro de 2019 os acionistas da Companhia aprovaram a criação da *joint venture* sob a parceria estratégica.

Os ativos e passivos da Companhia relacionados ao segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados foram medidos e estão sendo apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas como ativos e passivos mantidos para venda, e os respectivos resultados foram apresentados como operações descontinuadas, com início em 26 de fevereiro de 2019, data de aprovação dos acionistas da transação quando o critério “altamente provável” para a apresentação de operações descontinuadas foi atingido.

A seguir estão apresentados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos e passivos mantidos para venda em 30 de junho de 2019 relacionados com a Aviação Comercial. A segregação dos ativos e passivos levou em consideração sua utilização na produção de bens, serviços e suporte administrativo/operacional aos segmentos de Aviação Comercial e serviços associados, como também os termos definidos entre Embraer e Boeing no *Master Transaction Agreement* (MTA).

ATIVO	em milhões de Reais		PASSIVO	em milhões de Reais	
	(1)	(1)		(1)	(1)
	30 de Junho	30 de Junho		30 de Junho	30 de Junho
	2019	2019		2019	2019
Caixa e equivalentes de caixa	454,0		Fornecedores		2.399,2
Investimentos financeiros	3.629,9		Passivo de arrendamento		31,9
Contas a receber de clientes, líquidas	457,9		Empréstimos e financiamentos		12.646,1
Estoques	5.457,5		Dívidas com e sem direito de regresso		1.096,0
Instrumentos financeiros derivativos	0,2		Contas a pagar		581,4
Financiamentos a clientes	42,9		Passivos de contrato		2.763,6
Contas a receber vinculadas	516,3		Instrumentos financeiros derivativos		14,6
Ativos de contrato	103,4		Impostos e encargos sociais a recolher		48,9
Depósitos em garantia	1.174,7		Imposto de renda e contribuição social		4,7
Imposto de renda e contribuição social	13,0		Garantia financeira e de valor residual		555,1
Outros ativos	570,1		Receitas diferidas		190,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,3		Provisões		184,6
Imobilizado	4.103,1		Imposto de renda e contribuição social diferidos		66,3
Intangível	3.998,3				<b>20.583,3</b>
Direito de uso	32,6		Ativos líquidos de contribuição		3,8
<b>TOTAL</b>	<b>20.587,1</b>		<b>TOTAL</b>		<b>20.587,1</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O ativo líquido inclui dívida líquida de US\$ 2,2 bilhões (R\$ 8,6 bilhões) a serem contribuídos em linha com o intervalo de alocação definido no MTA, que estabelece relação caixa/dívida máxima de US\$ 3,0 bilhões negativa. Dívida líquida considera a soma de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros, reduzida pela posição de empréstimos e financiamentos.

Depreciação e amortização de ativos não circulantes mantidos para venda (imobilizado, intangível e direito de uso), foram cessadas a partir de 26 de fevereiro de 2019 pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés do uso contínuo a partir desta data.

A seguir estão apresentados os resultados da Embraer para o 2T2019 considerando a segregação entre Operações Continuadas e Descontinuada. Os seguintes componentes foram excluídos das Operações Continuadas:



- Receitas líquidas de contratos com clientes, custos dos produtos e serviços vendidos e despesas gerais diretamente associados com os negócios de Aviação Comercial e serviços associados;
- Despesas administrativas com certas áreas que serão divididas entre as operações da Embraer e Boeing Brasil – Commercial;
- Outras receitas e despesas operacionais diretamente associadas com as operações descontinuadas. Projetos corporativos da Companhia são integralmente mantidos como resultado das operações continuadas;
- Despesas financeiras de juros de empréstimos e financiamentos que integram o grupo de passivos, incluindo variações monetárias e cambiais dos ativos e passivos financeiros mantidos para venda.

em milhões de Reais

	(1)	
	Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2018*	30 Jun, 2019
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.609,2</b>	<b>3.800,0</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.643,8)	(3.270,3)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(34,6)</b>	<b>529,7</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas	(210,1)	(255,9)
Comerciais	(229,6)	(287,9)
Pesquisas	(27,3)	(30,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(193,5)	(243,0)
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,1)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(695,5)</b>	<b>(287,6)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(43,2)	97,9
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(56,5)	15,9
<b>Prejuízo antes do imposto</b>	<b>(795,2)</b>	<b>(173,8)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(79,5)	84,7
<b>Prejuízo líquido do período das operações continuadas</b>	<b>(874,7)</b>	<b>(89,1)</b>
Resultado líquido do período das Operações Descontinuadas	272,8	(32,9)
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(601,9)</b>	<b>(122,0)</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\* Reapresentado - Adoção de novas normas (IFRS 15 e IFRS 9)



Segue abaixo a apresentação do balanço patrimonial da Companhia com a segregação de ativos e passivos do segmento de Aviação Comercial e serviços relacionados como Ativos Mantidos para Venda e Passivos Mantidos para Venda.

**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.261,5	2.824,3
Investimentos financeiros	3.431,6	2.590,9
Contas a receber de clientes, líquidas	792,1	804,3
Instrumentos financeiros derivativos	4,7	19,6
Contas a receber vinculadas	38,2	26,4
Ativos de contrato	1.653,1	1.767,0
Estoques	5.561,7	6.055,5
Depósitos em garantia	0,4	0,4
Imposto de renda e contribuição social	316,8	326,9
Outros ativos	515,5	450,3
	<b>14.575,6</b>	<b>14.865,6</b>
Ativos mantidos para venda	21.172,5	20.587,1
	<b>35.748,1</b>	<b>35.452,7</b>
<b>Não circulante</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	8,0
Contas a receber vinculadas	62,9	59,5
Depósitos em garantia	1,2	36,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46,2	52,6
Outros ativos	242,3	221,9
	<b>355,0</b>	<b>378,9</b>
Investimentos	31,7	32,1
Imobilizado	3.552,9	3.521,6
Intangível	3.703,8	3.660,3
Direito de uso	195,5	156,4
	<b>7.483,9</b>	<b>7.370,4</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.587,0</b>	<b>43.202,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Março 2019	(1) 30 de Junho 2019
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	1.173,6	1.147,9
Passivo de arrendamento	25,8	24,1
Empréstimos e financiamentos	141,7	356,3
Dívidas com e sem direito de regresso	38,2	26,4
Contas a pagar	530,8	585,1
Passivos de contrato	2.403,2	2.305,0
Instrumentos financeiros derivativos	10,7	4,4
Impostos e encargos sociais a recolher	227,3	232,0
Imposto de renda e contribuição social	77,9	113,7
Dividendos	12,0	7,7
Receitas diferidas	3,8	4,0
Provisões	390,3	394,4
	<b>5.035,3</b>	<b>5.201,0</b>
Passivos mantidos para venda	21.167,5	20.583,3
	<b>26.202,8</b>	<b>25.784,3</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Passivo de arrendamento	170,8	135,0
Empréstimos e financiamentos	341,7	675,3
Dívidas com e sem direito de regresso	62,9	59,5
Contas a pagar	31,4	32,1
Passivos de contrato	98,4	93,1
Impostos e encargos sociais a recolher	227,7	235,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	846,7	754,7
Receitas diferidas	79,2	74,3
Provisões	360,4	373,7
	<b>2.219,2</b>	<b>2.433,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>28.422,0</b>	<b>28.217,7</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(80,4)	(79,6)
Reservas de lucros	3.914,3	3.914,3
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	5.885,8	5.669,4
Prejuízos acumulados	(161,9)	(135,9)
	<b>14.796,3</b>	<b>14.606,7</b>
Participação de acionistas não controladores	368,7	377,6
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>15.165,0</b>	<b>14.984,3</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.587,0</b>	<b>43.202,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.





## EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2019

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos, Paulo Ferreira e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927 1000

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

### INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço [ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br), no dia 14 de agosto de 2019 às 10h30min (SP) / 9h30min (NY).

### Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: 11 3193 1070 / 11 2820 4070

Telefones Estados Unidos / Internacional: (Toll Free) +1 844 204 8942 / (Dial In) +1 412 717 9627

Telefones Reino Unido / Internacional: (Toll Free) 0 808 111 0152 / (Dial In) +44 20 7442 5660

### SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [embraer.com](http://embraer.com)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

